



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrogão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 258
Março de 1984Director e Editor:
Aníbal Henriques CoelhoPropriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da GraçaComposição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres NovasPreços: série de 12 nú-
meros, 200\$00 para o Con-
tinente; e 400\$00 para o
Estrangeiro; avulso, 20\$00PORTE
PAGO

As Invasões Francesas

(III)

As tropas de Junot, vindo de Castelo Branco, tomaram Abrantes, em 23 de Novembro de 1807. Logo se formou uma junta sob a chefia do Bispo de Castelo Branco, a chamar às armas os povos da região. Em 12 de Agosto de 1808 marcharam para Cortiçada as companhias de caçadores de Salvaterra e de Monsanto, esta comandada por três padres, para atacar a guarnição dos franceses, em Abrantes, composta de 200 homens bem armados. A 14 de Agosto seguiram para Vila de Rei, onde se juntaram alguns clérigos da Sertã e arredores, e as primeiras Ordenanças pelo Juiz de Fora. A 16 seguiram para Abrantes com 300 chuchos e espingardas. Na noite de 17 já havia

4 000 Ordenanças, pois era grande o entusiasmo que os guiava e enorme o seu desejo de resgatar o país e a si mesmos. O Castelo estava ocupado pelos franceses, sem artilharia, mas com muitas espingardas com que responderam ao ataque feito pelos nossos. Obrigados pelos tiros certos dos portugueses pelo Juiz de Fora da Sertã e por um Capitão que os alvejaram do telhado da Loja de S. Vicente, tiveram de se render, deixando 52 mortos e 117 prisioneiros. Quase todas as freguesias do concelho da Sertã foram invadidas pelos franceses. Foram tantos os desertores do exército de Massena que formaram um corpo de 1 600 homens.

Tentaram as tropas da Sertã impedir-lhes a passagem no rio Zêzere. Mas co-

mo a margem do rio era muitíssimo extensa para tão poucos soldados os franceses penetraram na freguesia de Cernache do Bonjardim, em Novembro de 1810.

As Ordenanças não puderam evitar a entrada deles, mas ainda assim prestaram grandes serviços à Pátria nessa ocasião.

Conta o Padre Manuel Nunes da Silva, da Passaria: «Refugiando-me eu e minha família, na invasão que nestas terras fizeram os franceses, em 1811, para o sítio dos Covões e da Macieira, terras escabrosas e de muitas brechas, tudo a ver se escapávamos das garras dos inimigos, o que pelo contrário aconteceu, pois não só me vi em grande aflição e muitos mais que iam na companhia; mas vi na triste situação D. Maria, mulher de Júlio César de Oliveira Portugal, major de Ordenanças, ser roubadas por um tropel de soldados franceses, levando-lhe o cofre das cizas, de que era depositária seu marido e mais as suas joias e pratos de sua casa, além dos mais roubos que teve.»

Os habitantes da Sertã não conseguiram escapar, nas montanhas despovoadas, aos latrocínios e alguns houve que fugiram para mais longe, Oleiros e Madeira, mas aqui mesmo foram perseguidos e despojados dos valores que possuíam. Os

Continua na pág. 2

Continua na pág. 3

VOZ DO EPISCOPADO

Com os votos do Partido Comunista e do Partido Socialista, a Assembleia da República acaba de aprovar, como se previa, o projecto de lei daquele segundo Partido sobre a chamada despenalização do aborto, quer dizer, a declaração de que o aborto deixa de ser punível e, desta forma, poderá, sob a protecção da lei, ser livremente praticado.

O projecto aprovado, é certo, só permite o aborto em determinadas circunstâncias. Mas essas circunstâncias, além de falaciosas, como nomeadamente a Ordem dos Médicos salientou, representam, até pelo modo como se encontram formuladas, uma porta largamente escancarada por onde passam todas as demais. A experiência está feita noutros países, e far-se-á também entre nós inevitavelmente, o que ajuda a explicar a pressa com que o Partido Comunista aceitou o projecto, considerando-o publicamente um primeiro passo. Ver-se-ão os outros, se o Povo português não conseguir travar esta monstruosa escalada da morte.

Porque é da morte que, efectivamente, se trata. Cinco, três ou apenas uma, o número das circunstâncias pretensamente justificativas do aborto não muda a realidade. E a realidade, absoluta e cientificamente comprovada, é que no seio materno, desde o momento da concepção, existe uma vida huma-

VOLTA AO MUNDO

RÚSSIA — No dia 9 de Fevereiro último, faleceu, após prolongada doença, Andropov, de 69 anos, Chefe do Governo Moscovita. Governou cerca de 15 meses. Desde 18 de Agosto que não era visto em público. Parece que chegou a ser operado a um rim. Sofria de várias doenças, entre elas, de diabetes. Foi sepultado no dia 14 de Fevereiro, na Praça Vermelha.

Foi eleito pelo Politburo o seu sucessor, Constantino Tchernenko, de 72 anos.

AMÉRICA — Dois sábios declararam ter descoberto uma supergaláxia, com 730 milhões de anos-luz.

No espaço de 10 anos os ame-

ricanos construirão no Espaço uma Estação permanente.

Irão para lá refugiar-se os Grandes, no caso de a Terra vir a ser, algum dia, destruída, ou queimada pela bomba atómica? Quem sabe!

CANTANHEDE — Em Sepins, quando um emigrante abria no quintal os alicerces para construir uns anexos, encontrou sepulturas de um cemitério da Idade Média.

O caso foi entregue ao Instituto Português do Património Cultural.

MARINHA GRANDE — Assaltantes com uma metralhadora fi-

Continua na pág. 4

PASTORAL DO CÉLEBRE BISPO FUNDADOR DO SEMINÁRIO DE COIMBRA D. MIGUEL D'ANUNCIAÇÃO

D. Miguel d'Anunciação, Cônego Regular de Santo Agostinho da Congregação retormada de Santa Cruz, e por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, Senhor de Coja, do Conselho de Sua Magestade Fidelíssima, etc.

Ao nosso amado clero, e Povo, Saude, e a nossa benção no Senhor.

Atendendo Nós á obrigação indispensável de guardar o Depósito que Sua Divina Magestade se dignou cometer-nos; e sendo informado — não sem grande aflição do nosso espírito — que o homem inimigo não cessa de sobressomar a cizania dos escritos perversos e escandalosos contra o bom trigo dos Dogmas da Fé, das máximas do Evangelho, e da Moral de Jesus Cristo, Nos pareceu que devíamos opôr-nos, como muro a esta corrente inundante de doutrinas nocivas e peregrinas que se têm derramado nesta cidade, e tememos para toda a Diocese, com prejuízos imensos das Almas e das Consciências. E considerando Nós que estas obras das trevas, não somente contêm muitas proposições contrárias á pureza de Fé e á santidade da Lei, mas que são inteiramente corruptas e corruptoras da Religião Cristã, da Disciplina, e da Piedade, e capazes de introduzir a abominação no lugar santo que é a Igreja, julgamos, Irmãos e Filhos caríssimos, dar testemunho destas obras, mas com o fim de que não contamineis os vossos Corações com tão imundos escritos, pois se o Apóstolo S. Paulo nos adverte: nos separemos de todo o Irmão que anda desordenado, e não vive conforme os ditames da pura e santa doutrina — quanto mais devemos evitar a lição destes autores que persuadem com maior eficácia por meio de textos artificialmente aplicados

de razões aparentes, e da força ou suavidade do estilo, as abominações, os erros, e as mentiras.

Nestes ultimos tempos se têm composto contra a Religião revelada, contra a pureza dos costumes, contra a obediência devida aos Soberanos que queremos evitar como peste os livros «Cartas Cabralísticas» etc. — Menciona cerca de 20 livros maus ou perigosos. — Vede agora e atendei, Irmãos e Filhos caríssimos que o designio dos autores de tais livros parece ser de arrancar dos corações dos fieis pela raiz as regras puras dos costumes, a Doutrina

Continua na pág. 3

As nossas visitas

Deram-nos o prazer da sua amável visita os srs. a quem agradecemos:

Menina Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja de Aljuate; José Crisóstomo Godinho da Silva, Atalaia Cimeira; José Rosa Tomás, Queluz; Eduardo Manuel Santos Godinho, Figueiró dos Vinhos; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; Joaquim Maria Fonseca, Marinha; Joaquim Lapa Peixoto e esposa, Marinha; Eduardo Neves Correia, Loures; Manuel Luís Graça, Marinha; António Mendes da Silva, Nodeirinho; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; António Leitão Graça, Carnide; D. Avelina Natividade Baeta, Carnide; António Coelho David, Marinha; António Mendes, Barraca do Salvador; D. Maria de Jesus Lopes, Atalaia Fundeira; Aires Barreiros Peradanta, Marinha; António David Coelho, Vialonga; António Francisco, Marinha.

Anual da Igreja

VOZ DO EPISCOPADO

Continuação da pág. 1

Liquidaram o anual os srs.: José Luís Ferreira, da Marinha; Vitorino Ventura, dos Covais; José Crisóstomo Godinho da Silva, Atalaia Cimeira; José Coelho David, da Marinha; Josué Dias David, da Marinha; Alfredo da Conceição Simões, do Pinheiro; Prudêncio Henriques, do Nodeirinho; D. Adelaide da Conceição Simões, da Pereira; Virgílio David Coelho, da Marinha; Manuel Antunes da Silva, de Alardo; Ângelo Simões, da Pereira; Aníbal Graça Ferreira, da Marinha; Manuel Luís Coelho, de Atalaia Cimeira; Artur Lourenço Rosa, de Alardo; Carmindo da Silva, de Nodeirinho; Manuel Nunes, da Marinha; D. Maria de Jesus Lopes, de

Atalaia Fundeira; José Maria Luís Nunes, do Casal dos Ferreiros; António Gonçalves Maria, do Casal da Francisca.

AGRADECIMENTO

No dia 31 de Janeiro último, faleceu no Portelão, Figueiró dos Vinhos, o Sr. Fernando da Silva Antunes, de 48 anos, natural da Foz de Alge, casado com a Sr.ª Piedade Mendes Nunes.

O seu funeral realizou-se na dia seguinte e teve missa de corpo presente, com grande assistência.

Sua irmã, D. Custódia da Silva Carvalho, e seu cunhado, Sr. António de Jesus Antunes, residentes no lugar da Pereira, Graça, agradecerem muito reconhecidos a todas as pessoas, de modo especial da Pereira, que o acompanharam à sua última morada, pois teve um grande acompanhamento.

Paz à sua alma.

AGRADECIMENTO

Em Nodeirinho, no dia 9 de Fevereiro de 1984, faleceu a sr.ª Maria da Piedade, de 75 anos, natural da Moita, Castanheira de Pera, viúva de Serafim dos Santos, mãe da sr.ª D. Maria Adelaide Henriques dos Santos, casada com o nosso assinante sr. António Mendes da Silva, residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte. Teve missa de corpo presente e missa de 7.º dia, esta na Capela de Nodeirinho.

Filha, genro, netos e mais família agradecem a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.



No dia 10 de Janeiro de 1984, faleceu, em Nodeirinho, a sr.ª Maria Rosa da Silva, de 88 anos, viúva de António da Cruz, mãe das senhoras D. Guilhermina da Silva Cruz e Susete da Silva Cruz, casada com o nosso assinante, sr. José Rosa Tomás, residentes em Queluz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente, de 7.º dia e 30.º dia, estas duas na Capela de Nodeirinho.

Filho João, filhas, genro, nora, sobrinhos e restante família agradecem a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada.

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

OFERTAS

A Nossa Senhora da Graça — sr. Albino das Neves, Lisboa, 200\$.

Para a Igreja — D. Aida da Conceição Mendes, Marinha, 100\$00.

A Casa da Criança — Pedrógão — sr. Artur Simões Caetano, de Derreda Cimeira, 12 500\$00.

O nosso sincero bem-hajam-

Trespasa-se CASA DOS LEITÕES

Por motivo de retirada do seu proprietário Fernandes dos Leitões — casa com muita clientela, em frente à Estação dos CTT na rua principal de Figueiró dos Vinhos.

Trata o próprio.

António Mendes da Silva

AUTOMÓVEIS

Compra, vende e troca. Trav. dos Moinhos, 20-1.º-D. — telefone 641826 — 1 300 LISBOA.

na e que, por conseguinte, abortar significa matar.

O aborto é, pois, um crime, crime que infelizmente se comete, como aliás se cometem o roubo, o homicídio, o tráfico da droga e por desgraça tantos outros, sem excluir a corrupção de que é convicção geral a administração pública não estar isenta. Em vez, porém, de se procurar combater as causas que levam à prática do crime do aborto — a miséria, o desemprego, a falta de habitações condignas, as crescentes dificuldades levantadas à família, a inexistência de uma autêntica e sã regulação dos nascimentos, a acção deseducativa de numerosas escolas, o abastardamento cultural, a depreciação dos valores morais e espirituais —, o Poder que os governa entende mais fácil aceitar e legalizar o crime, deixando que persistam e se desenvolvam as suas causas. Contra este estado de coisas sempre os Bispos protestaram, conforme se poderá ver dos nossos documentos anteriores. Mas hoje, reabilitada pela Assembleia da República a pena de morte em Portugal, não dirigida como outrora a criminosos, mas a seres humanos inocentes e indefesos, o nosso protesto é mais veemente e indignado.

Visio que somos contra o aborto clandestino, exigimos que as autoridades se empenhem, decidida e honradamente, na restauração de uma sociedade e de uma cultura a desfazerem-se, e não nos queiram impor uma lei que consagra o direito de matar. Em nenhum país do mundo, as leis permissivas do aborto fizeram desaparecer a prática do aborto clandestino. O aborto é sinal de civilizações decadentes e tem sido, legalizado ou não, uma tragédia imensa, que as nações já começam a sentir. Só que, legalizando, se reveste de uma gravidade muito particular, porque, entrando na ordem jurídica, a subverte e a desonra, tendo como legítimo o que é intrinsecamente mau e privando todo o sistema penal do primeiro fundamento em que se

alicerça, ou seja, o respeito e a inviolabilidade da vida.

O Partido Socialista, apoiado e aplaudido pelo Partido Comunista, responsabilizou-se obviamente pela iniciativa que tomou, dando-nos assim o direito de também o responsabilizarmos perante o povo português. Sem esquecer que, sendo o chefe do Executivo secretário-geral do Partido e sendo um dos ministros, ao que consta, autor ou destacado interveniente na elaboração do projecto, o Governo se acha envolvido em responsabilidade semelhança.

Noutro plano, consideramos inadmissível o procedimento da maioria dos órgãos estatizados de comunicação social e particularmente da RTP. Esta, abusando da situação do privilégio de ser única, manifestou uma servil e indecorosa falta de independência, manipulando os argumentos e estatísticas que lhe convinham e estorvando, mutilando ou impedindo o esclarecimento imparcial e completo do problema e até mesmo a reposição simples da verdade. Esperamos a urgente reparação devida à objectividade gravemente lesada em matéria de tão sérias repercussões. Temos, além disso, o direito de reclamar que os principais dirigentes da RTP dêem reais garantias de isenção e de respeito por todos os portugueses, incluindo os milhões de entre eles que são católicos e muitos outros homens e mulheres de consciência recta, ultrajados pela discriminação de que são vítimas. A manipulação da opinião pública é de tal maneira condenável que, a continuar, nos obrigará a voltar ao assunto.

Esta lamentável questão não é senão o episódio mais grave de uma vasta e parece que programada campanha de laicização da sociedade portuguesa. Dela sai profundamente dilacerada a consciência nacional. Ninguém pode, pois, estranhar a nossa atitude de mágoa e de repúdio. Ainda que acusada de obscurantista, palavra que após a fase mais virulentamente maçónica da 1.ª República, deixara de se ouvir, a Igreja não se assusta com adjectivos, mesmo injuriosos. Mantendo viva a esperança de que não venha a ser promulgada a lei, continuará entretanto a lutar contra ela, porque, tratando-se de uma lei iníqua, é obrigação moral resistir-lhe activamente.

A Igreja não se move no domínio político partidário, onde alguns a quiseram caluniosamente situar. Move-se estritamente no domínio da sua competência, religiosa e ética, porque defende um bem sagrado — a vida —, anterior e superior a todo e qualquer regime ou acção política e ao próprio Estado. Por aqui, passa a linha

de fronteira entre duas concepções antropológicas opostas, uma de raiz cristã e humanista, outra de índole marxista e ateia. Por isso, se, como ensina a Escritura, «importa mais obedecer a Deus do que aos homens», chegado está o momento de dizermos, também como a Escritura: «Não podemos calar-nos».

Lisboa, 31 de Janeiro de 1984.

Missas celebradas

No dia 23 de Dezembro de 1983 foi celebrada missa por alma de Albertina Henriques Cândida, e no dia 27 do mesmo mês foi celebrada missa por alma de Leonel Henriques, que foram do Romão — Pedrógão Grande.

Mandou celebrá-las a nossa assinante D. Isilda da Conceição Carvalho Paiva Henriques, de Amadora.

António Mendes da Silva

Compra e vende automóveis e outros carros a motor.

Travessa dos Moinhos, 20-1.º-D. — 1300 LISBOA.

JOSÉ SIMÕES MOREIRA

VENDE

Mobília de sala de jantar; mobília de quarto de casal, tudo em madeira de fora.

Outra mobília de quarto, usada. Mobília de Cozinha.

Um relógio — carrilhão de sala. Três candeeiros eléctricos de sala — PONTE PEIRA — Pedrógão Grande.

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.

Restantes dias da semana: das 9 às 19 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

ORTOPEDIA MASSAMÁ

Na Farmácia Baeta Rebelo, em Pedrógão Grande, no dia 10-4, das 9 às 12 horas, pode marcar o seu exame gratuito, através do telefone 45103 da Farmácia, onde será observado por técnicos especializados: em pés «chatos» crianças e adultos; fundas para herniados e qualquer tipo de cinta medicinal, atendemos, receituário médico da Caixa de Previdência, ADSE, SAMS e ADMG.

FLAGRANTES DO DIA A DIA

Prenda de Natal

NICA, como um dia a «baptizámos», chegou a nossa casa já lá vão cinco anos. Uma gata de pêlo completamente preto e lúcido e com uns olhos verdes, bonitos, penetrantes.

Ao longo dos anos o seu comportamento concitou a estima da família, a afeição de todos os seus membros.

Os seus hábitos, a sua espartez, a sua companhia, a sua docilidade, faziam da nossa Nica como que uma parte integrante do agregado.

O seu horário, quase rigoroso, de viver o dia a dia, deixava uma certa inquietação quando não era cumprido.

DESPEDIDA

Na tarde de 28 de Janeiro de 1984, recebemos nesta Redacção a visita do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Lapa Peixoto e de sua esposa, D. Aida da Conceição Mendes, naturais, ela da Marinha, e ele do Castelo. Liquidaram a assinatura do jornal para a Suíça com 500\$ e deram uma oferta de 100\$ para a Igreja. Para boa lembrança da despedida, a efectuar-se no dia seguinte com o seu regresso à Suíça, onde são emigrantes desde há anos, girou à nossa frente uma caneca do delicioso «Vignerou - Victor Monnard», de Mont Sur Rolle».

Sem dúvida foi uma tarde bem passada que deixou gratas recordações a quem partiu e a quem ficou.

Aguardamos nova visita para Agosto próximo, por altura da Festa de Nossa Senhora da Graça e desejamos-lhe boa estadia em Mont Rolle, Suíça.

E foi assim que a sua falta nesta noite de Natal de 1983, veio trazer um pouco de preocupação ao ambiente familiar, que felizmente e ao contrário do vivido por muitas famílias, era de felicidade e paz.

Por mais que quiséssemos evitar a lembrança dessa falta, não o conseguimos.

— Oh pai, era tão «fofinha» e fazia tanta companhia...

— Nunca mais vimos a nossa Nica.

— E logo num dia destes.

— Talvez tivesse sido convidada para alguma Festa de Natal, dizia-se em tom de alargar e fazer esquecer.

Mas as lágrimas não puderam ser evitadas quando a «dona» da Nica recebeu como prenda de Natal um «bibelot» que representava um animal da espécie.

Novas recordações, que embora reprimidas de quando em vez, foram perdurando até ao dia seguinte, o Dia de Natal.

E quando as esperanças já eram diminutas, quando se aceitava o desaparecimento ou a morte como facto consumado, a Nica apareceu.

Não tinha sido convidada para nenhuma Festa de Natal, mas passou a Noite da Natividade no lugar mais apropriado, no telhado de uma capela vizinha, para onde tinha ido na véspera e de onde não foi capaz de sair senão com o indispensável auxílio da «dona» e de uma escada.

Aí estava uma das melhores, quicá a melhor prenda de Natal para a família.

Foi uma prenda inesperada, estritamente humana e afectiva.

A Nica ficará na nossa lembrança todos os Natais!

OSVALDO PEDROSO

D. Miguel d'Anunciação

Continuação da pág. 1

mais sã da Lei, os ditames mais sólidos da Moral, e introduzir o Indiferentismo e Fanatismo, capaz de fazer que muitos naufraguem na Fé, de pôr em maior risco as preciosas vidas do Rei e dos Príncipes, e de alterar a boa harmonia que deve haver entre o sacerdócio e o Imperio.

Empenhando-se estes escritores temerários e sacrílegos em iludir o homem com a imagem de uma espediosa Filosofia e corromper a adolescência, ou menos radicada na Fé, ou menos instruída na Moral, ou menos firme nos caminhos do Senhor, e por consequência mais susceptível das impressões do erro e do engano; de modo que estes Apóstolos da mentira têm causado na cidade santa maior ruína que os gentios nos primeiros séculos, e nos

séculos seguintes os hereges, sendo para a Igreja mais amargo e pior de que agora goza, do que foram as guerras que então a combatiam, porque essas guerras coroadas os Mártires, multiplicavam os fieis, e a banhavam de contentamento e alegria, e esta paz representa á mesma Igreja objectos tristes, e a muitos dos seus faz iníquos e zelozos da impiedade que por meio dos seus escritos, como caçadores do inferno, armam laços á inocência, e redes á piedade, e por isso parecem compreendidos no numero daqueles a quem Jeremias disse: «No meu Povo se acharam ímpios que armavam ciladas, como os caçadores de aves, pondo laços e redes para apanhar os homens.» É verdade que estes falsos profetas não lançam por terras os altares, mas impedem com suas erradas notícias que se adore o ver-

dadeiro Deus que quer ser adorado em verdade e em espírito; que eles não tiram a vida corporal com o ferro aos fieis, mas privam os mesmos fieis com o veneno da sua ciência, ou para dizermos melhor, da sua ignorância, da outra vida mais nobre que é a do Espírito, alterando a Fé, pervertendo os seus costumes, levantando movimento a sua soberba contra a Doutrina e ciência de Deus; preferem o nome de Filósofos ao de Cristãos, atrevendo-se a tratar superstição, esfera limitada, e fraqueza de Espírito a fiel observância da Lei, e os verdadeiros cristãos como insensatos, ou menos iluminados, os quais, vendo-se combatidos sem causa, esperam debaixo das asas do Senhor até que passe a iniquidade.

Finalmente eles fingem hum Deus cego, sem providencia, sem discernimento, sem justiça na distribuição dos premios e dos castigos, para só fabricarem um Deus que põem em templos excelsos. Deste modo, depois de negarem ou pretenderem escurecer os principios da Religião revelada, ou abusando deles, intentam confundir a unidade do ministério sagrado com divições do centro da mesma unidade, pontos da mesma disciplina em verdades de Fé e da Moral; os direitos com puros factos; e os bem ordenados poderes do sacerdócio, e o Imperio com a dissimulada desordem entre ambos; e pôr artificialmente em paralelo as seitas mais abomináveis com a Religião Cristã pura e santa, e inúmeras como se fosse compatível viverem a luz com as trevas, o templo de Deus com o ídolo de Belial; mas infelizmente estes autores, vítimas do Anjos das Trevas, como impugnam a verdade, perdem a paz, e com as proprias armas se ferem sem misericórdia, porque já disse Suetónio:

«Esta é a natureza das mentiras que não se podem ajustar entre si, ou convir entre si.»

Porque seria inutil esta Pastoral, se a não munisse a imposição das penas que são o nervo da disciplina e a barreira da iniquidade, mandamos aos nossos subditos no Espírito Santo, e em virtude da santa obediência, que não leiam os livros que temos declarado nesta Pastoral, nem ouçam ler.

Dada no nosso Paço Episcopal, firmada com o nosso Sinal, e selada com o Selo das nossas armas, aos oito de Novembro de 1768.

Escrivão da Camara, P.^o Jerónimo Saraiva Santos.

D. Miguel d'Anunciação — Bispo de Coimbra.

(Continua)

As Invasões Francesas

Continuação da pág. 1

que ficaram escondidos nos esconderijos das povoações e dos caminhos dos acessos, defenderam-se do inimigo, pela forma que lhes foi possível, quer espreitando-os de espingardas aferradas, como se fosse a lobos, quer assaltando-os de surpresa, armados de varapaus, bem ferrados, com que mataram muitos. Na Portela foi enterrado um francês.

Vila de Rei suportou os seus crimes, em 1807, quando Junot seguiu para Lisboa, em 1810 com a passagem constante dos correios escoltados por Massena que por aqui faziam caminho e em 1811 na pilhagem geral feita pela soldadesca em toda a região. O mesmo se passou em Proença-a-Nova em 1808 com as tropas do General Loison: Também Cardigos Sobreira Formosa e Sarzedas foram saqueadas duas vezes na primeira invasão. O general inglês Wellington ordenou que os habitantes da Beira e

Estremadura recolhessem a Lisboa e destruíssem os poucos géneros que lhes restavam, a fim de não aproveitarem ao inimigo. Os campos ficaram abandonados, perderam-se as culturas já feitas e não se fizeram mais. Porém alguns, aferrados á terra que lhes foi berço, transgrediram a ordem, mas vieram a morrer de fome e da epidemia que então grassou de forma intensa. Em Castelo Branco, chegou a remoer-se o farelo para fazer pão. Á falta de autoridades que desertaram, as quadrilhas de ladrões multiplicaram-se e assaltavam as casas, as fazendas e os templos. Triste memória.

VENDEM-SE

Um lagar de azeite com duas prensas hidráulicas e centrífugadora moderna, com padaria anexa e vários barracões.

— Pequena quinta com oliveiras, árvores de fruto, casas de arrecadação com instalação eléctrica, incluindo um poço com água abundante.

— Casa de habitação com cave, rés-do-chão e 1.^o andar. Tratar com António Mendes dos Santos - telef. 42301 — Graça (Pedrógão Grande).

VENDE-SE

Casa de habitação e anexos, com quintal, em Alardo, que foram de Glória Fernandes.

Trata Almerindo Fernandes David Pires.

ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

Trespasa-se

Trespasa-se o Café-Restaurante, de muita clientela, á frente da Repartição de Finanças.

Trata Domingos Jesus Simões — Pedrógão Grande.



ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDENCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

O Nosso Correio Volta ao Mundo

Desde 12 de Janeiro até 10 de Fevereiro de 1984, «Voz da Graça» recebeu as seguintes verbas que muito agradecemos:

Com 2 500\$00 — Sr. Artur Simões Caetano, Derreada Cimeira.

Com 1 640\$00 — Sr. Júlio Moreira Fernandes Antunes, Valongo.

Com 1 075\$00 — Sr. David Nunes Maria, Holanda.

Com 1 200\$00 — Sr. José das Neves, Beco (Ferreira do Zêzere).

Com 1 000\$00 — Srs. José Rosa Tomás, Queluz; Joaquim Godinho Silva Graça, Coimbra; Anónimo, Pedrógão Grande.

Com 500\$00 — Srs. António Correia Moreira, Lisboa; Eduardo Manuel Santos Godinho, Figueiró dos Vinhos; Joaquim Lapa Peixoto, Marinha; Cipriano António Lapa Peixoto, Marinha; António Mendes da Silva, Nodeirinho; Álvaro Fernandes, Damaia; Manuel Jesus Nunes, África do Sul.

Com 400\$00 — Srs. António Godinho da Silva, Venezuela; José Henriques Mendes, França; Joaquim Maria Fonseca, França; António Antunes Pinto, Brasil; João Mendes da Silva, França; António Leitão Graça, Carnide; D. Avelina Natividade Baeta, Carnide.

Com 300\$00 — Srs. Francisco Ângelo Teixeira, Pedrógão Grande; Menina Adelaide Simões Coelho, Lisboa; Almerindo Fernandes David, Tojeira; Virgílio Joaquim Ideias, Beco (Ferreira do Zêzere); Manuel Domingues Nunes, Troviscais Cimeiros; Manuel Luís Graça, Marinha; Fernando Nunes Antão, Pe-

drógão Grande; Domingos Jesus Simões, Pedrógão Grande; Hermenegildo das Neves Oliveira, Lisboa.

Com 250\$00 — Srs. José Pedroso Neves, Lisboa; Augusto Henriques de Carvalho, Sarzedas de S. Pedro; José António Francisco, Aldeia das Freiras; José Crisóstomo Godinho da Silva, Atalaia Cimeira; Mário Augusto Quevedo, Rio Maior; Eduardo Nunes Correia, Loures; Leonel Marques Fernandes Martins, Tojeira; D. Helena da Glória Coelho, Odiveiras; Albino Francisco Lopes, Odiveiras; Roberto Fernandes Simões, Coimbra; Ramiro David Serra, Louriceira; Arnaldo Rosa Coelho, Vale Fetal; José Ramos Luís, Algés; Joaquim de Jesus Da-

vid, Figueiró dos Vinhos; António Henriques David, Lisboa; D. Maria Otília H. Marques, Santa Iria da Azoia.

Com 220\$00 — Srs. Carmindo da Silva, Nodeirinho; António Domingues de Carvalho, Alagoa; José Coelho Rosa, Barrocas.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 200\$00 — Srs. Cláudio Alves Rosa, Lisboa; Ângelo Fernandes de Jesus, Castelo; D. Maria da Encarnação, Bouça da Figueira; José da Silva Almeida, Casal dos Vicentes; Juvenal da Conceição Simões, Figueiró dos Vinhos; Juvenal Quaresma Mendes, Figueiró dos Vinhos; D. Maria Helena de Jesus Bernardo, Granja; António da Silva Antunes, Nodeirinho; Armando Simões Martins, Mosteiro; Manuel Simões Ribeiro, Louriceira; Álvaro Serra David, Ouzenda; Manuel Bernardo, Ouzenda; D. Maria Rosa David Serra, Algés; António Alves David, Peniche; D. Donzília Maria de Oliveira Managil, Escalos do Meio; Joaquim Fernandes, Pedrógão Grande; Anónio Rita Leitão, Pedrógão Grande; Alcides Nunes Sequeira Carvalho, Pedrógão Grande; Josué Dias David, Marinha; Eduardo Pimenta, Aldeia de Ana de Avis; Manuel Coelho da Silva, Várzeas; Avelino Ruas, Matos; D. Maria Helena da Conceição Santos, Runa; António Marques Pereira, Lisboa; Américo Maria Simões, Pesos; João Bernardo, Pedrógão Grande; Manuel Simões (Prior), Tojeira; Manuel Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Joaquim das Neves, Mosteiro; José Coelho, Tomar; José Manuel Carvalho Joaquim, Lameira Cimeira; João Barata, Amioso Fundeiro; Joaquim Barreto Vicente, Pesos Cimeiros; Manuel Antunes da Silva, Altardo; Ângelo Simões, Pereira; Aníbal da Conceição Ferreira, Marinha; D. Adelaide Ferreira da Silva, Figueiró dos Vinhos; Eugénio da Silva, Parede; Manuel Luís Coelho, Atalaia Cimeira; Manuel Antão Rosa, Lisboa; Joaquim Lopes Godinho, Atalaia Fundeira; Eduardo Correia Fernandes, Pedrógão Grande; Marcolino Pereira, Pedrógão Grande; D. Vitória de Jesus, Pedrógão Grande; Júlio Graça Nunes, Pedrógão Grande; António da Conceição David da Glória, Carreira; Raul Antunes dos Reis, Picha; Carlos Alberto Martins Reis, Lisboa; Manuel Martins Tomás, Picha; Manuel David Carvalho, Troviscais; Isidro Francisco Pereira, Mó Grande; Januário Francisco do Carmo, Vale da Galega; António Tomás Nunes, Pedrógão Grande; Alberto Jorge Marques, Almofala; menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; António Coelho David, Marinha.

Com 150\$00 — 2 anónimos.

Continuação da pág. 1

zaram parar um carro. Em seguida retiraram de lá uma rica ma'ca com cinco mil contos. O condutor foi atingido.

LISBOA — Do Banco Fonsecas & Burnay para o Banco de Portugal seguia uma carrinha, escoltada pela Polícia. De repente, surgiu pela frente uns indivíduos a mandar parar, dizendo aos polícias que acudissem a um caso de urgência ocorrido ali perto. Saem para acudir, e os outros entram no carro e fogem com ele para longe, retiram o cofre com 108 mil contos e metem-se noutro carro para isso preparado. Sempre há cada uma!

FRANÇA — Neste país, hoje em dia, não há nenhum grande escritor que seja comunista.

MOÇAMBIQUE — No Sul, morreram centenas de pessoas, milhares de pessoas ficaram sem casa, e ficaram destruídos milhares de hectares de terras cultivadas por causa das chuvas torrenciais.

ESPAÑA — Em Huelva, autoridades espanholas prenderam candongueiros portugueses. Foi-lhes apreendida mercadoria no valor de 660 mil contos.

FLORIDA — Subiu e já aterrou em Cabo Kennedy o «Vaivém», sem grandes novidades. O seu fim foi experimentar a futura reparação de satélites artificiais e colocar dois satélites em órbita. Desta vez o cosmonauta passou no Espaço só e ao lado da nave. Parece que este «Vaivém» ficará um dia a fazer parte das muitas naves que comporão a Estação permanente no Espaço, daqui a 10 anos.

LISBOA — No ano económico de 1984/85, a ajuda a Portugal por parte dos Estados Unidos elevar-se-á para 208 milhões de dólares, quando no ano corrente a mesma foi de 147 milhões de dólares.

BRASIL — António Champolmond é agora o maior accionista da empresa do jornal «O Globo». Parece que o dito jornal irá chamar-se «A Cidade».

CALCUTA — Disse a Irmã Teresa que o aborto é o maior inimigo da paz. Pois se não é mal as mães matarem os filhos, porque será mal os homens matarem-se uns aos outros?

LISBOA — O Secretário-Geral do Partido Socialista não quis ficar atrás do Partido Comunista, esquecendo-se talvez de que em tempos eleitorais pouco remotos

andou, pelo país além, a bater à porta dos Paços Episcopais, mendigando os votos dos católicos.

PEDRÓGÃO GRANDE — O último incêndio, de 24 de Setembro de 1983 e véspera, neste concelho, devastou uma área de terreno aproximada de 31 km², queimando cerca de 300 000 esteres de madeira. O Estado concedeu um subsídio de 10 000 contos. Acontece, porém, que este subsídio se concretiza só na concessão de materiais (telha para casas queimadas, plantas de eucalipto, oliveiras, macieiras, etc.). Ora para pessoas idosas esta ajuda não vale nada, por inaceitável. A maior parte das vítimas do incêndio rejeita tal ajuda. E assim é geral o descontentamento e decepção por parte dos sacrificados nos seus bens de raiz em tão terrível e pavoroso incêndio. A finalidade do subsídio é o repovoamento da floresta.

LISBOA — O Conselho Permanente do Episcopado Português responsabiliza publicamente o Partido Socialista, Mário Soares e o próprio Governo pela despenalização do aborto, em Portugal, referindo-se à «servil e indecorosa falta de independência» da Televisão, que não deixou que fosse feito o esclarecimento completo e imparcial do problema e até mesmo a reposição simples da verdade.

NODEIRINHO — Está praticamente concluída a canalização, vão ser feitos os vários chafarizes e muito em breve será inaugurada a distribuição da água pública ao domicílio.

Um grande melhoramento público que a Câmara Municipal de Pedrógão Grande concede à população deste lugar.

Espera-se com ansiedade o alcatroamento da estrada até ao Alto dos Godinhos e o seu alargamento dentro da povoação, uma verdadeira necessidade para o trânsito de carros, e confiamos que não demore muito a sua efectivação, para bem do público que bem o merece.

AÇORES — Mota Amaral, candidato à Presidência da República nas eleições de 1985, sugeriu ao Presidente Eanes que deve vetar a projectada e nefanda lei do aborto por ela ser contra a vida, e portanto contrária à Constituição Portuguesa.

AUSTRÁLIA — O cão «Tamy», por ter mordido 2 mulheres, foi condenado à morte pelo Tribunal de Brisbane. O seu dono, Peter-kohnke, de 13 anos, apelou para a Rainha Isabel II que salve o seu cão.

CARREGADO — O primeiro comboio, em Portugal, partiu de Xabregas para o Carregado, em 28 de Outubro de 1856, sob a bênção do Patriarca de Lisboa, com a presença do Rei D. Pedro V.

CASTELO BRANCO — Chegou aqui o primeiro comboio, em 14 de Julho de 1894.

AMÉRICA — Dentro de 10 anos, não será preciso usar óculos, devido ao uso das chamadas «lentes de contacto», que se podem usar durante mais de um mês. Uma vez sujas ou deterioradas, deitam-se fora e põe-se outro par delas, o que ficará mais barato do que limpá-las.

LISBOA — O Governo vai cair. Quando? Não sei. Disse Cunhal.

— O CDS vai exigir a demissão bem merecida dos gestores da RTP.

PEDRÓGÃO GRANDE — Na manhã do dia 17 de Fevereiro último, o Sr. Manuel Cigano parou o seu carro ao pé da igreja. Trouxe, desligou e saiu. Depois o carro por si mesmo resolveu seguir a marcha. E seguiu até uns 30 metros, onde estava parado outro carro que aumentou o embate, sofrendo algumas lesões. O caso foi muito comentado.

Carta ao Director

Roterdão, 27-1-84.

Sr. Padre Aníbal:

Venho, mais uma vez, agradecer-lhe o bom jornal que todos os meses me tem enviado.

Aqui lhe envio 25 florins. Se for mais, mande-me dizer. Por cá já há três dias que está a nevar. Lindo panorama!

Este ano em Julho aí o irei visitar, se Deus quiser.

Bem haja «Voz da Graça»!

Que o Bom Deus lhe dê muita saúde para continuar a enviar-me regularmente tão belo jornal.

Cumprimentos ao bom amigo e aos meus irmãos António Sacristão e João Nunes.

Seu amigo,

David Nunes Maria

Casa de Pedrógão Grande

CORPOS GERENTES
PARA O ANO DE 1984

Lista votada
na Assembleia Geral
de 28.12.1983

Assembleia Geral — Presidente, Fernando da Silva Dinis; vice-presidente, João António Roldão David das Neves; 1.º secretário, Vítor Manuel Marques; 2.º secretário, João Manuel Nunes do Couto; suplente, José Henriques Barra.

Comissão Executiva — Presidente, Manuel Dinis Jacinto Nunes; vice-presidente, Valdemar Gomes Fernandes Alves; 1.º secretário, Abílio Manuel Lopes Dinis; 2.º secretário, António Júlio Serra Fernandes Alves; tesoureiro, José Figueira Marques; 1.º vogal, Maria Isabel Ferreira dos Santos Gomes Alves; 2.º vogal, João Marques; suplentes, António Simões Henriques, Ernesto da Anunciação

Lopes da Silva, José David Borges Roldão, Júlio Baptista Nunes e José David Pereira.

Conselho Fiscal — Presidente, Manuel Henriques; secretário, Eng.º João Henriques Coelho; relator, António Imirco Martins Pinheiro da Silva; suplentes, Júlio David da Glória, Alberto da Silva Dinis e José Nazaré Alves.

Junta Consultiva — Abílio Lopes Branco, António Duarte Silva, António Lourenço Tavares, António Tavares de Carvalho, Artur Nogueira Vaz, Artur Simões Caetano, Casimiro Pedro de Matos, Dr. Fernando Manuel Henriques Fernandes, Joaquim Marques David, José Coutinho da Silva, José David Fernandes, José Dias Correia, Dr. José Pereira Nazaré, Dr. José Simões Leitão, Júlio Antunes Pinto, Comendador Manuel Nunes Correia, Coronel Manuel Pedroso Alves Marques, Manuel Simões Leitão, Dr.ª Maria Fernanda Coelho Dias Correia e Vítor Manuel dos Santos Henriques.